

ACESSIBILIDADE PEDONAL POR MEIO DE GEOTECNOLOGIAS

RODRIGUES, G. A.

*Fatec Taquaritinga - Curso Superior de Tecnologia em Agronegócio
gilberto.rodriques@fatectq.edu.br*

Pedestrian Accessibility Through Geotechnologies

Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde

Resumo

A maioria das cidades apresenta problemas de mobilidade urbana, principalmente a mobilidade nos espaços pedonais, que dificultam o pleno uso destes espaços públicos por pedestres ou por pessoas com deficiência física, ou mobilidade reduzida (pessoas perclusas). O objetivo deste estudo foi fazer considerações sobre a acessibilidade pedonal na região central e em bairros afastados do centro da cidade de Taquaritinga-SP. A metodologia utilizada para este estudo foi o mapeamento dos espaços públicos usando imagens de satélite. Os resultados mostraram que a disponibilidade de rampas de acessibilidade na região central da cidade de Taquaritinga-SP é em quantidade reduzida e, quando existem, estão em desacordo com as normas. A classificação das rampas quanto a qualidade recebeu uma avaliação de ruim a regular. Os materiais mais comuns utilizados como revestimento das calçadas é do tipo mosaico português. A acessibilidade nos espaços pedonais, para pedestres ou pessoas perclusas, tanto na região central como nos bairros da cidade de Taquaritinga-SP merece uma atenção especial do poder público municipal.

Palavras-chave: *Arquitetura urbana, Mobilidade pedonal, Qualidade de calçadas.*

Abstract

Most cities present urban mobility problems, especially mobility in pedestrian spaces, which make it difficult for pedestrians or people with physical disabilities or reduced mobility to fully use these public spaces. The objective of this study was to make considerations about pedestrian accessibility in the central region and in neighborhoods far from the center of the city of Taquaritinga-SP. The methodology used for this study was the mapping of public spaces using satellite images. The results showed that the availability of accessibility ramps in the central region of the city of Taquaritinga-SP is in limited quantity and, when they exist, they do not comply with the standards. The quality rating of the ramps was rated from poor to fair. The most common material used to cover sidewalks is the Portuguese mosaic type. Accessibility in pedestrian spaces, for pedestrians or people confined, both in the central region and in the neighborhoods of the city of Taquaritinga-SP deserves special attention from the municipal public authorities.

Key-words: *Urban architecture, Pedestrian mobility, Quality of sidewalks.*

1. Introdução

O crescimento urbano e a mobilidade estão intrinsecamente relacionados, considerando-se que a melhoria do tráfego e o cuidado com a conformação espacial das cidades são fatores que contribuem com a equidade de uma população [1]. Quando se considera a equidade entre pessoas com deficiência e sem deficiência, é preciso partir de um pressuposto que a acessibilidade deve ser pensada como um benefício que atinge uma ampla gama populacional, sendo que quando realizada desde o início de um projeto custa menos que as adaptações realizadas posteriormente [2].

A Lei 13.146 de 2015, institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência), na qual a pessoa com deficiência ou com mobilidade

Anais da VII Mostra de Docentes em RJI

reduzida têm o direito ao transporte e à mobilidade, assegurando igualdade de oportunidades por meio de identificação e da eliminação de todos os obstáculos e barreiras ao seu acesso.

Estudos recentes [3] mostraram a realidade da acessibilidade de pessoas com deficiência física aos serviços de saúde em uma cidade de médio porte do Ceará, com população de 143.762 habitantes. Dos 12 locais avaliados, nenhum possuía calçadas livres de buracos e desnivelamentos que dificultavam o tráfego de portadores de limitação física ou mobilidade reduzida. O objetivo deste estudo foi fazer considerações sobre a acessibilidade pedonal na região central e um bairro afastado do centro da cidade de Taquaritinga-SP.

2. Materiais e métodos

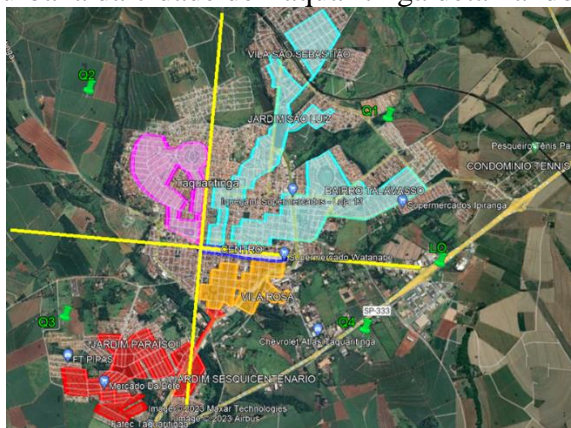
Área de estudo

Esse trabalho foi realizado na área central do município de Taquaritinga, SP, sob coordenada Latitude 21° 21' 55.42"S e Longitude 48° 33' 48.26"O. O clima da região é classificado como mesotérmico úmido de verão quente (Cwa). A principal unidade de solo é classificada segundo o mapa de estudo do solo do Estado de São Paulo como Argisolos e a vegetação originária é composta pela Floresta Latifoliada Tropical.

Metodologia

Para iniciar a demarcação da área urbana foi feito o uso de imagens de satélite do software de geotecnologia livre *Google Earth Pro*. Foi necessário a divisão da cidade em quadrantes (Q1, Q2, Q3 e Q4) com linhas norte-sul e Leste-Oeste, formando-se um ângulo reto (Fig. 1). Para a execução dessa prática utilizou-se da ferramenta na aba superior do software chamada “caminho”. Na sequência, fez-se uso da ferramenta “marcador” para identificar os quadrantes no centro da cidade e nos bairros. Para a demarcação da área de mapeamento da acessibilidade recorreu-se ao uso da ferramenta “Street View”, a qual permite fazer uma visada do espaço público ao nível do solo, e assim poder registrar a presença ou não de rampas de acessibilidade, os tipos de materiais e defeitos mais comuns presentes nos espaços pedonais, na região central da cidade e região afastada do centro.

Figura 1. Mapa da área urbana da cidade de Taquaritinga detalhando os quadrantes da cidade.



Fonte: Elaborado pelo autor. em rosa o corredor de acessibilidade do quadrante 2; em amarelo os transectos norte-sul e Leste-Oeste; em verde a identificação dos quadrantes da área urbana; em laranja o polígono de acessibilidade na região central da cidade de Taquaritinga-SP.

3. Resultados e Discussão

Na Fig.2, região central e próximo à Câmara Municipal da cidade, observa-se algo muito comum nas vias públicas de Taquaritinga, a presença de obstáculos que dificultam o trânsito de pessoas perclusas (seta amarela em B). Nota-se, ainda, a ausência de rampas de acesso (seta amarela em A) numa região de intensa movimentação de pedestres, a menos de 200 metros da Câmara Municipal da cidade.

Na Fig. 3 mostra os vários defeitos nos espaços pedonais em bairros afastados do centro da cidade, desde a falta de um pavimento adequado até a ausência de calçadas. As razões para tal situação para aqueles que utilizam o espaço pedonal pode ser atribuída a vários fatores, incluindo a falta de investimentos em infraestruturas pedonais adequadas, ou mesmo à condição econômica dos moradores locais, ou mesmo à falta de planejamento ou fiscalização pública do poder municipal. Esses fatores podem resultar em calçadas inadequadas, obstruídas ou em condições precárias, dificultando a circulação dos pedestres, pessoas perclusas e desencorajando o munícipe no uso do espaço pedonal.

Figura 2. Vista de duas esquinas da Rua Rui Barbosa, parte baixa do corredor de acessibilidade da cidade de Taquaritinga — SP.



Fonte: Elaborado pelo autor. Seta amarela indicando uma modesta rampa de acesso às pessoas perclusas

Figura 3. Imagem acesso pedonal de bairro afastado do centro da cidade de Taquaritinga-SP



Fonte: Elaborado pelo autor. Setas em preto: indicam uma qualidade do acesso pedonal, com a ausência de cuidados com o revestimento, principalmente nos bairros mais afastados.

4. Considerações finais

Os espaços pedonais na região do centro comercial de Taquaritinga-SP, necessita de adequação do espaço pedonal, principalmente de rampas de acessibilidade às pessoas perclusas. Nos bairros, a situação é mais grave, por haver situação em que não há revestimento de qualquer natureza nas calçadas, submetendo o pedestre ou pessoas perclusas, a utilizar o pavimento asfáltico (meio fio), submetendo-os a riscos. A maioria dos cruzamentos na região central da cidade não possui rampas de acesso para pessoas que recorrem à cadeira de rodas ou outros equipamentos auxiliares, para o pleno deslocamento destas nos espaços pedonais. A qualidade dos materiais de revestimento das calçadas deste estudo na região central da cidade pode ser considerada de boa qualidade. A qualidade dos materiais de revestimento das calçadas nos bairros é variável, com predominância de argamassa sarrafeada ou ausente em bairros mais carentes.

Agradecimentos

Todo agradecimento ao Centro Paula Souza e à Fatec Taquaritinga que apoiaram esta pesquisa através do EDITAL – CPRJI n.º 1/2022.

Referências

- [1] GUGLIELMI, R. I. S.; SANTOS, S. R. dos; RODRIGUES, M. A. F.; FREITAS, L. da S. B. de; ROSSETI, W.; FEITOSA, W. R. Acessibilidade e mobilidade urbana nas principais cidades inteligentes brasileiras. **Revista Acadêmica - Ensino de Ciências e Tecnologias**, IFSP – Campus Cubatão, N. 9, jul/dez de 2021. Disponível em: https://intranet.cbt.ifsp.edu.br/qualif/volume09/artigo03_ed_09.pdf. Acesso em 22/09/2023
- [2] RIBEIRO, G. S.; SILVA, K. A. da; SILVA, M. T. C. da; PINTO, T. de F. Cidade, cultura e acessibilidade: notas iniciais da relação entre cidades educadoras e direitos humanos. **Oikos: Família e Sociedade em Debate**, v. 31, n. 2, p.359-382, 2020. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/343840157_Cidade_cultura_e_acessibilidade_notas_iniciais_da_relacao_entre_cidades_educadoras_e_direitos_humanos. Acesso em 22/09/2023. <http://dx.doi.org/10.31423/oikos.v31i2.9893>
- [3] VASCONCELOS, L. R.; PAGLIUCA, L. M. F. Mapeamento da acessibilidade do portador de limitação física a serviços básicos de saúde. **Esc Anna Nery R Enferm**, dez, 10 (3): 494 – 500, 2006. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ean/a/t54GnxxRcHtF3vTn7yDWW3M/?lang=pt>. Acesso em 22/09/2023. <https://doi.org/10.1590/S1414-81452006000300019>